

XIII Congresso Ibero-americano de Docência Universitária

Livro de Resumos

Jorge Ramos do Ó, Miguel Zabalza, Felipe Trillo, Ana Luísa Paz, Luís Tinoca,
Mariana Gaio Alves, Marta Mateus de Almeida, Neuza Pedro, Teresa Conceição
(Organizadores)

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

2024



Ficha Técnica

Título:

XIII Congresso Ibero-americano de Docência Universitária: Livro de Resumos

Organizadores:

Jorge Ramos do Ó, Miguel Zabalza, Felipe Trillo, Ana Luísa Paz, Luís Tinoca, Mariana Gaió Alves, Marta Mateus de Almeida, Neuza Pedro, Teresa Conceição

Tipo de suporte: Eletrónico

Detalhe do suporte: PDF

Edição: 1.^a Edição

Editora:

Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Portugal
www.ie.ulisboa.pt

ISBN: 978-989-8753-97-7

atividades desenvolvidas entre 2020 e 2022 e registros de *feedbacks*; b) análise, agrupamento e tipificação desses retornos; c) exame do lócus desses procedimentos para o ensino-aprendizagem de produções acadêmicas e para as interações aluno-aluno, professor-aluno. Embasamo-nos nos estudos sobre letramentos acadêmicos e a utilização de *feedback* no ensino de produção escrita para realizar nossa discussão. Entendemos que os *feedbacks* correspondem a estratégias positivas, de caráter meta, para a melhoria processual das escritas acadêmicas e para a construção de uma identidade social-discursiva de sujeitos da ciência por parte dos estudantes do ProFIS. Ainda, acreditamos que a tipificação contribui para uma melhor descrição e análise de processos de letramento acadêmico em língua portuguesa.

Aprender a escrever para ensinar: o papel da regulação do processo de escrita num projeto de aprendizagem e serviço

Inês Cardoso (Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Santarém; Centro de Investigação em Qualidade de Vida - CIEQV/*Life Quality Research Centre*)

Luciana Graça (Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Viana do Castelo; inED - Centro de Investigação e Inovação em Educação)

Ana Luísa Oliveira (Universidade de Aveiro)

André Rauber (Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Santarém; Centro de Investigação em Qualidade de Vida - CIEQV/*Life Quality Research Centre*)

Em Didática da Escrita, temos defendido a conciliação de abordagens teóricas pluridisciplinares coerentes com a complexidade da escrita, nomeadamente com os seus aspetos sociais, processuais e pessoais (Cardoso et al., 2019). Assim sendo, assumimos o compromisso com o desenvolvimento longitudinal dos sujeitos na produção escrita e, como tal, numa licenciatura de educação básica, destinada a formar profissionais suscetíveis de ingressarem nos mestrados de habilitação para a docência, implementamos, em disciplinas de didática do Português, práticas de ensino que i) permitam aos sujeitos a leitura e redação de textos de diversos géneros académicos e não académicos; ii) a experimentação de processos cognitivos e colaborativos de (re)escrita e revisão textual; iii) a crescente consciencialização da sua relação com a escrita. Estes dispositivos didáticos ancoram-se no pressuposto de que os sujeitos, ao viverem práticas transformadoras da sua relação com a escrita (Cardoso & Pereira, 2015), poderão, por um processo de isomorfismo da formação, vir a ter mais possibilidades de (re)criar práticas de ensino norteadas pelos mesmos princípios e objetivos. Dadas as dificuldades de leitura e escrita dos nossos estudantes, enquadrámos estes dispositivos didáticos num projeto de Aprendizagem e Serviço (Ribeiro et al., 2023) que avança para a sua 2.ª edição. Este projeto consistiu em prestar apoio em língua portuguesa a outros estudantes, maioritariamente da mesma Escola e provenientes de PALOP, bem como a crianças e adolescentes refugiados,

residentes no mesmo concelho. A Aprendizagem e(m) serviço é uma metodologia de ensino e aprendizagem experiencial, que requer a construção e consolidação de conhecimentos e de valores, como a liderança e responsabilidade social, bem como a participação ativa dos estudantes e transferência de conhecimentos através do serviço à comunidade. Como referido, o projeto encontra-se numa fase inicial e granjeou já o apoio das coordenações de cursos dos estudantes envolvidos, da Direção da Escola e dos seus Centro de Apoio Pedagógico e Centro de Línguas e Culturas. Nesta apresentação, propomo-nos apresentar, descrever e discutir os modos de operacionalização do projeto, particularmente assentes na regulação da competência escritural, bem como apresentar dados – cujo tratamento se encontra em curso – provenientes de questionários aplicados aos sujeitos adultos envolvidos – quer os que “ensinavam” quer os que “aprendiam” Português.

Significados atribuídos ao Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS) da Universidade Estadual de Campinas-Unicamp por estudantes e pela instituição

Wagner Oliveira (UNICAMP)

Esta pesquisa se propõe a verificar em 114 textos do gênero “memorial de formação”, produzidos por ingressantes de 2023 do Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS) da Universidade Estadual de Campinas-Unicamp, os recursos textuais-discursivos (Bakhtin/Volochínov, 2010) mobilizados para relatar o que a chegada à universidade através do ProFIS representa em suas trajetórias de vida. Além da identificação, descrição e categorização desses recursos, serão feitas análises dos conteúdos temáticos (Bardin, 1977) relacionados ao tema do memorial. A relevância do estudo proposto está, sobretudo, na possibilidade de se confrontarem os significados atribuídos ao Programa pelos participantes da pesquisa e os atribuídos pela Universidade, ou seja, os significados institucionais. Segundo a Pró-reitoria de Graduação da Unicamp (UNICAMP), um dos objetivos da criação do ProFIS em 2010 foi expandir a inclusão social na universidade, uma vez que a forma regular de acesso aos cursos de nível superior da instituição ainda é bastante excludente para a maioria dos alunos oriundos da rede pública de ensino. O ProFIS é um curso de nível superior oferecido aos estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas da cidade de Campinas e região, no estado de São Paulo, Brasil. A seleção para as 120 vagas anuais ofertadas pelo programa é realizada por meio da nota de um teste padrão para todo o país, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). São reservadas duas vagas por escola e os alunos interessados devem se inscrever para o Programa. Sendo assim, os ingressantes do ProFIS não são, necessariamente, os melhores classificados no teste nacional. No curso, os estudantes têm contato com um currículo interdisciplinar formado por disciplinas das áreas de humanas, exatas, biológicas e tecnológicas, perfazendo um total de 1.485 horas de aulas a serem cumpridas no período de 4 a 6